

Boletim de Informações Socioeconômicas

**Mercado de Trabalho e Renda
1º Trimestre de 2023**

Boletim nº 02/2023



SEPLAG
Secretaria
de Estado de
Planejamento
e Gestão



Governo de
**Mato
Grosso**

Governo do Estado de Mato Grosso

Mauro Mendes Ferreira
Governador

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

Basílio Bezerra Guimarães dos Santos
Secretário

Secretaria Adjunta de Planejamento e Gestão de Políticas Públicas

Sandro Luis Brandão Campos
Secretário-Adjunto

Superintendência de Informações Socioeconômicas e Ordenamento Territorial

Keile Costa Pereira
Superintendente

Coordenadoria de Estudos e Indicadores Socioeconômicos

Debora Pinheiro da Silva
Coordenadora

Elaboração do Boletim de Informações Socioeconômicas:

Nilson Antônio Batista
Gestor Governamental – Economista

Projeto gráfico e editoração

Gabrielly Mendes Ferreira
Assistente Técnica I

Cuiabá/MT - Junho de 2023.

SEPLAG
Secretaria
de Estado de
Planejamento
e Gestão



Governo de
**Mato
Grosso**

1 - APRESENTAÇÃO.....	4
2 - RENDA MÉDIA DA POPULAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO.....	5
2.1 - Rendimento médio real do trabalho principal, recebido por mês, total.....	5
2.2 - Rendimento médio real recebido, por grupo de atividades.....	6
2.3 - Rendimento médio real recebido, Total, dos Estados.....	7
2.4 - Rendimento médio real habitualmente recebido, por posição.....	9
3 - EMPREGO E TAXA DE DESEMPREGO DO ESTADO DE MATO GROSSO.....	12
3.1 - População em idade ativa (PIA).....	13
3.2 - Dados sobre as condições da população.....	14
3.3 - Dados emprego e desemprego.....	15

1. APRESENTAÇÃO

Os Boletins de Informações Socioeconômicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG apresentam conteúdo de caráter informativo em que o principal objetivo é entregar informação de maneira sistematizada, adequada à formulação de políticas públicas para tomada de decisão e também à sociedade.

Os dados e informações contidos no boletim são estruturados com periodicidade trimestral de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE limitado a exibir os números e valores do Estado de Mato Grosso em participações e variações positivas e negativas, omitindo-se da emissão de juízo de valor sobre aspectos comportamentais e decisões de caráter político.

Os dados deste boletim demonstram a situação da Renda Média Real, Dados de Emprego e da Taxa de Desemprego do estado de Mato Grosso. As informações são com base nos dados obtidos nas estatísticas da PNADC, das tabelas 4092, 4093, 5439 e 5442, capturados, da base de dados do IBGE, em 20 de maio de 2023.

¹Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) são tabelas com dados da pesquisa.

2. RENDA MÉDIA DA POPULAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO

2.1. RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHO PRINCIPAL RECEBIDO POR MÊS (1º TRIMESTRE DE 2023)

A Pesquisa nacional por amostragem de domicílios contínua (PNADC) é uma pesquisa de âmbito nacional que o IBGE realiza com base em dados amostrais para verificação da situação de renda e emprego da população: Brasil, Estados, Distrito Federal, Municípios e Regiões Metropolitanas.

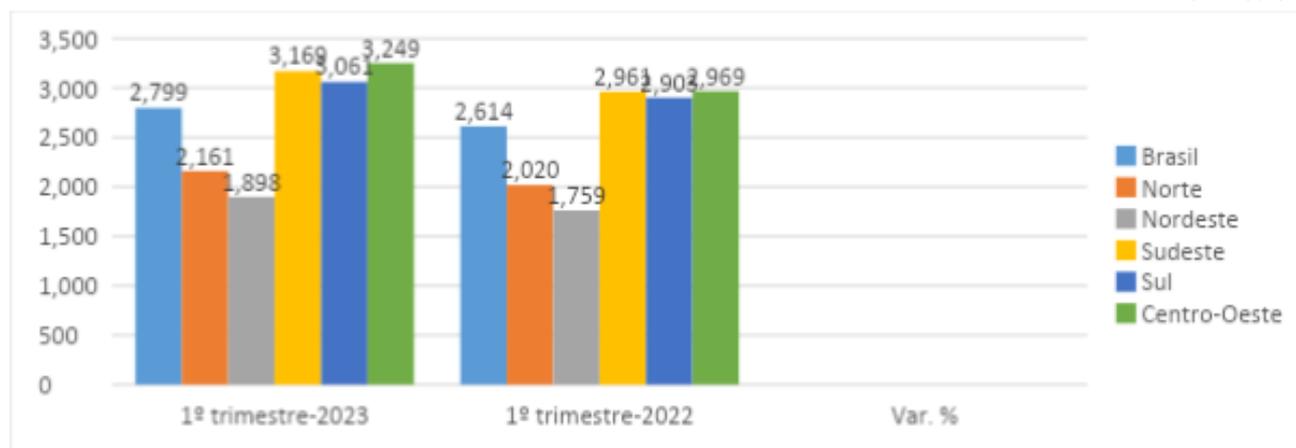
A base de dados da PNADC do IBGE contém informações de renda e de empregos da população por: sexo, cor, idade, grau de escolaridade, por grupos de atividades, etc. No caso deste relatório trabalharemos com dados do rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas de 14 anos ou mais ocupadas na semana de referência com rendimento do trabalho, rendimento total e por grupos de atividades.

Quadro I - Rendimento médio real do trabalho - Total - 1º trimestre de 2023

UFs	1º trimestre-2023	1º trimestre-2022	Var. % <small>EM REAIS</small>
Brasil	2.799	2.614	7,08
Norte	2.161	2.020	6,98
Nordeste	1.898	1.759	7,90
Sudeste	3.169	2.961	7,02
Sul	3.061	2.903	5,44
Centro-Oeste	3.249	2.969	11,44
Mato Grosso	3.052	2.759	9,43

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral - IBGE.
<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5442>

O rendimento médio real do trabalho principal habitualmente recebido apresentou variação positiva em todas as regiões do Brasil, sendo a maior variação observada na região Centro Oeste com crescimento de 9,43% sobre os valores do 1º trimestre de 2022. A menor variação positiva se verificou na região Sul com crescimento de apenas 5,44%.

Gráfico I – Rendimento médio real, total - 4º trimestre de 2022*em reais*

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

2.2. RENDIMENTO MÉDIO REAL RECEBIDO, TOTAL, DOS ESTADOS - 1º TRIMESTRE DE 2023

A análise da renda e da recuperação de renda do 1º trimestre de 2023 sobre o 1º trimestre de 2022 mostra que houve uma forte recuperação da renda no período pós pandemia. Os Estados do Nordeste mostraram forte recuperação da renda, tendo crescido 29,68% no Piauí, 14,26% no Maranhão e 13,42% na Paraíba, sendo estes os três primeiros Estados com maior variação positiva na recuperação da renda. O Estado de Mato Grosso ocupou a 8ª posição no ranking dos Estados com maior recuperação de renda.

Quadro II – Rendimento médio real, total, Estados do Brasil - 1º trimestre de 2023

UF	1º trimestre 2023	1º trimestre 2022	Var. %
Piauí	2.163	1.668	29,68
Maranhão	1.803	1.578	14,26
Paraíba	1.978	1.744	13,42
Goiás	2.833	2.518	12,51
Minas Gerais	2.542	2.261	12,43
Pernambuco	2.001	1.786	12,04
Rondônia	2.535	2.286	10,89
Mato Grosso	3.052	2.759	10,62
Roraima	2.610	2.387	9,34

Alagoas	1.911	1.748	9,32
Mato Grosso do Sul	3.085	2.825	9,20
Sergipe	1.965	1.800	9,17
Pará	1.999	1.849	8,11
Rio de Janeiro	3.422	3.193	7,17
Amazonas	2.083	1.959	6,33
Paraná	2.989	2.816	6,14
Rio Grande do Sul	3.073	2.912	5,53
São Paulo	3.393	3.220	5,37
Espírito Santo	2.781	2.648	5,02
Distrito Federal	4.589	4.379	4,80
Tocantins	2.381	2.274	4,71
Santa Catarina	3.151	3.022	4,27
Bahia	1.798	1.733	3,75
Amapá	2.386	2.355	1,32
Ceará	1.822	1.799	1,28
Acre	2.296	2.328	-1,37
Rio Grande do Norte	2.041	2.096	-2,62

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral - IBGE.
<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5442>

2.3. RENDIMENTO MÉDIO REAL RECEBIDO, POR GRUPO DE ATIVIDADES - 1º TRIMESTRE DE 2023

Os dados da quadro III mostram o rendimento médio real habitualmente recebido por grupo de atividades.² Dados da região Centro-Oeste e do estado de Mato Grosso.

² Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) são tabelas com dados da pesquisa. A tabela usada foi 5432. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5442>.

Quadro II - Rendimento médio e real habitualmente recebido por mês, por segmentos de atividades - 1º trimestre de 2023

em reais

Grupo atividades	1º trimestre 2023			1º trimestre 2022			Var. %		
	BR	CO	MT	BR	CO	MT	BR	CO	MT
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.020	5.190	4.218	3.784	4.786	3.849	6,24	8,44	9,59
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.842	3.491	3.776	1.728	2.877	3.211	6,60	21,34	17,60
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	4.144	4.078	3.601	3.848	3.736	3.136	7,69	9,15	14,83
Transporte, armazenagem e correio	2.671	3.011	2.887	2.526	2.883	3.257	5,74	4,44	-11,36
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.384	2.746	2.754	2.217	2.499	2.429	7,53	9,88	13,38
Indústria geral	2.741	2.479	2.621	2.641	2.343	2.480	3,79	5,80	5,69
Indústria de transformação	2.596	2.402	2.591	2.516	2.286	2.444	3,18	5,07	6,01
Construção	2.250	2.605	2.544	2.166	2.343	2.459	3,88	11,18	3,46
Outro serviço	2.266	2.457	2.497	2.047	2.274	2.481	10,70	8,05	0,64
Alojamento e alimentação	1.948	2.120	2.472	1.786	2.120	1.999	9,07	0,00	23,66
Serviço doméstico	1.117	1.248	1.249	1.061	1.173	1.166	5,28	6,39	7,12

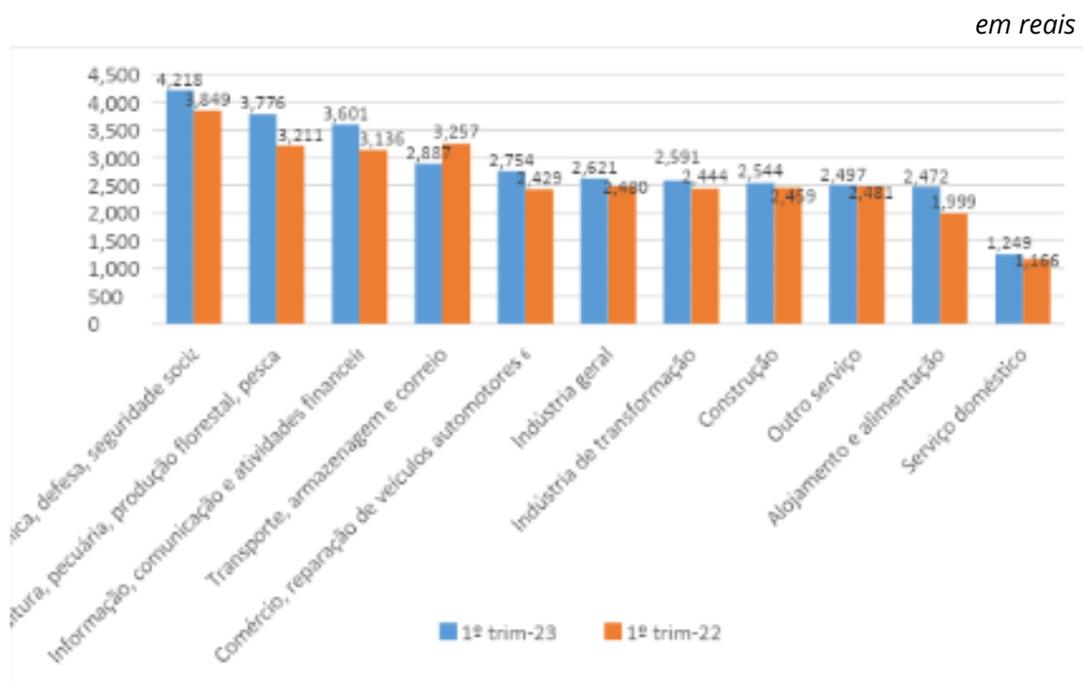
No quadro III podemos verificar o rendimento médio real habitualmente recebido por grupos de atividades para: Brasil, região Centro-Oeste e estado de Mato Grosso, comparando os dados do 1º trimestre de 2023 sobre o 1º trimestre de 2022.

Na primeira linha, temos o grupo de atividade com o maior rendimento médio na **“Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais”**, sendo o Distrito Federal o detentor da maior remuneração. Esse grupo de atividade teve rendimento médio de R\$ 5.190,00 (cinco mil cento e noventa reais) no DF, R\$4.218,00 (quatro mil duzentos e dezoito reais) no estado de Mato Grosso e R\$ 4.020,00

(quatro mil duzentos e dezoito reais) no estado de Mato Grosso e R\$ 4.020,00 (quatro mil e vinte reais) o rendimento médio do Brasil. A recuperação do rendimento médio mostrada pela variação percentual mostra que a variação positiva maior foi do Estado de Mato Grosso com 9,59%.

O grupo com maior recuperação de renda foi o grupo de alojamento e alimentação que teve crescimento de 23,66% do 1º trimestre de 2022 para o 1º trimestre de 2023. O único grupo de atividade que não teve recuperação de rendimento médio desde o 1º trimestre de 2022 foi o grupo de Transporte, armazenagem e correio que apresentou variação negativa de -11,36%.

Gráfico II – Rendimento médio real do trabalho principal, por mês, por segmento de atividades, Mato Grosso - 1º trimestre de 2023.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE.

2.4 RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO POR POSIÇÃO - 1º TRIMESTRE DE 2023

O rendimento médio real recebido, segundo a posição, na ocupação no trabalho principal, demonstra a situação dos rendimentos médios da população em relação às situações de posições na condição do trabalho: **empregado, empregador e trabalhador por conta própria.**

A situação de recuperação da renda média real no ambiente pós pandemia demonstrou que o maior recuperação de renda média entre Brasil, Centro-Oeste e Mato Grosso está no estado de Mato Grosso onde os empresários (empregadores) tiveram variação positiva no rendimento de 35% comparando o 1º trimestre de 2023 com o 1º trimestre de 2022.

A segunda maior recuperação de renda ficou com a região centro-oeste onde os empregadores tiveram recuperação de 13,50% comparando o 1º trimestre de 2023 com o 1º trimestre de 2022.

Os piores dados de recuperação de renda média no período analisado ficou com o empregado, média do Brasil, com recuperação de 5,75%. A segunda pior recuperação foi com o empregado da região Centro-Oeste com 7,65% e o Estado de Mato Grosso com 8,09%.

Quadro III - Rendimento médio real do trabalho principal habitualmente recebido por mês - por posição na ocupação - 1º trimestre de 2023

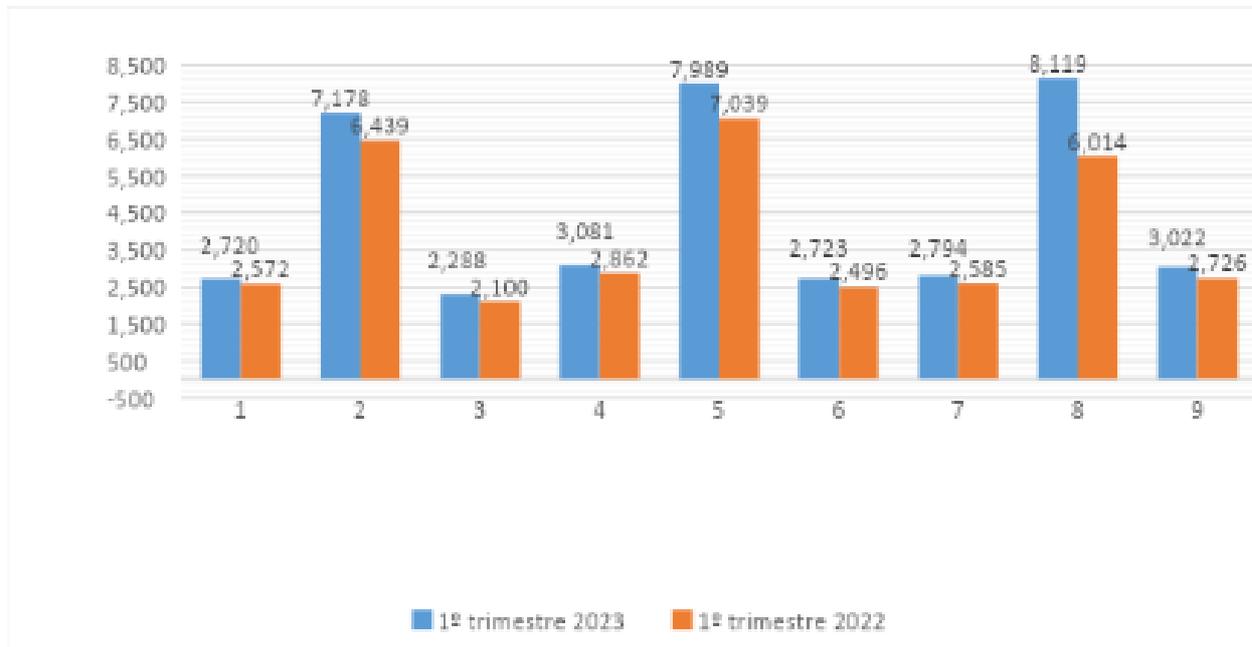
em reais

Regiões	Posição	1º trimestre 2023	1º trimestre 2022	Var.%
Brasil	Empregado	2.720	2.572	5,75
	Empregador	7.178	6.439	11,48
	Conta própria	2.288	2.100	8,95
Centro-Oeste	Empregado	3.081	2.862	7,65
	Empregador	7.989	7.039	13,50
	Conta própria	2.723	2.496	9,09
Mato Grosso	Empregado	2.794	2.585	8,09
	Empregador	8.119	6.014	35,00
	Conta própria	3.022	2.726	10,86

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral - IBGE.
<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5439>

Gráfico III – Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, por posição, Mato Grosso - 1º trimestre de 2023.

em reais



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

3. RENDA MÉDIA DA POPULAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Nesse tópico vamos explicar os conceitos usados para compreensão do assunto sobre as condições da população: população em idade ativa, população economicamente ativa, população ocupada, população desocupada e população fora da força de trabalho são os dados usados pela metodologia adotada pelo IBGE na Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua (PNAD Contínua)³.

Os principais conceitos para entendimentos dos dados são:

- A) A população em idade ativa (PIA): é a população em idade de trabalhar. Trata-se do conjunto das pessoas teoricamente aptas a exercer uma atividade econômica, com idade acima de 14 anos;
- B) A população economicamente ativa (PEA): é o conceito elaborado para designar a população que está inserida no mercado de trabalho ou que, de certa forma, está procurando se inserir para exercer algum tipo de atividade remunerada, com base na semana de referência da pesquisa do IBGE. Essa população é menor que a PIA porque existem pessoas em idade acima de 14 anos em condições de trabalhar, mas que prefere não fazê-la postergando o trabalho para o futuro (decisões de estudo, de parada temporária de atividade de trabalho, autônomos que não tem interesse em trabalho formal, etc);
- C) A força de trabalho desocupada: é a população acima de 14 anos que, por algum motivo, não está exercendo atividades remuneradas, mas esteve procurando emprego na semana de referência da pesquisa. Então, o conceito mede a parte da PIA que estava efetivamente trabalhando ou procurando trabalho;
- D) A força de trabalho ocupada: é composta pelas pessoas que na semana de referência estavam ocupadas ou tinha algum vínculo de emprego;
- E) Fora da força de trabalho: é o conceito que representa as pessoas maiores de

³ Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua (PNADC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Conceitos adotados pelo IBGE.

14 anos, mas que não estavam ocupadas nem desocupadas, na semana de referência da pesquisa⁴.

Esses são os conceitos metodológicos necessários para compreensão dos dados sobre a condição da população, emprego e taxa de desemprego.

A PIA é o maior grupo e representa o conjunto total da população que atingiu idade igual ou superior a 14 anos de idade que está em condições de trabalho. A partir da PIA começam os desdobramentos da população para a PEA. A PEA é o conceito para designar aqueles maiores de 14 anos que estão trabalhando ou procurando trabalho (empregado ou procurando emprego). A PEA exclui as pessoas maiores de 14 anos que estão fora do mercado de trabalho (estão em idade de estudos, formação e não estão procurando trabalho).

3.1 POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (PIA) - 1º TRIMESTRE DE 2023

A população em idade ativa é a população acima de 14 anos apta a exercer o trabalho. Na tabela seguinte apresentaremos a PIA do Brasil, Centro-Oeste e estado de Mato Grosso e as variações do período.

Quadro IV - População em idade ativa (PIA) - 1º trimestre de 2023

<i>em mil pessoas</i>			
Regiões administrativas	1º trimestre 2023	1º trimestre 2022	Var. % 2023-22
Brasil	174.228	172.678	0,90
Centro-Oeste	13.504	13.277	1,71
Mato Grosso	2.794	2.748	1,67

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral - IBGE.
<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4092>

⁴ Condições de ocupação. https://serieestatisticas.ibge.gov.br/pdfs/definicoes_sociais.pdf

A população em idade ativa do Brasil cresceu em 1.550.000 pessoas. Este crescimento pode ser verificado pela diferença do 1º trimestre de 2023 em relação ao 1º trimestre de 2022 onde a população em idade ativa era de 172.678 e passou para 174.228 milhões de pessoas. A população em idade ativa continua com crescimento positivo, sendo a variação de 0,90% igual as médias dos períodos anteriores, mas o crescimento está abaixo de 1%.

Da mesma forma podemos ver que no Centro-Oeste a população em idade ativa cresceu em 227.000 pessoas, com uma variação de 1,71% indicando que a população está com crescimento maior que a população do Brasil e do estado de Mato Grosso, este último cresceu em 46.000 pessoas, sendo a variação positiva de 1,67% no período.

3.2 DADOS SOBRE A CONDIÇÕES DA POPULAÇÃO - 1º TRIMESTRE DE 2023

Os dados sobre as **condições de ocupação** da população do estado de Mato Grosso estão apresentados no quadro V.

Quadro V– PIA, PEA, População ocupada, desocupada e fora da força de trabalho em MT - 1º trimestre de 2023

em mil pessoas

Condições	1º trimestre 2023	1º trimestre 2022	Var. % 2023-22
PIA	2.794	2.748	1,67
PEA	1.833	1.804	1,61
Força trabalho - ocupada	1.750	1.708	2,46
Fora da força de trabalho	961	944	1,80
Força trabalho - desocupada	83	96	-13,54

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4092>

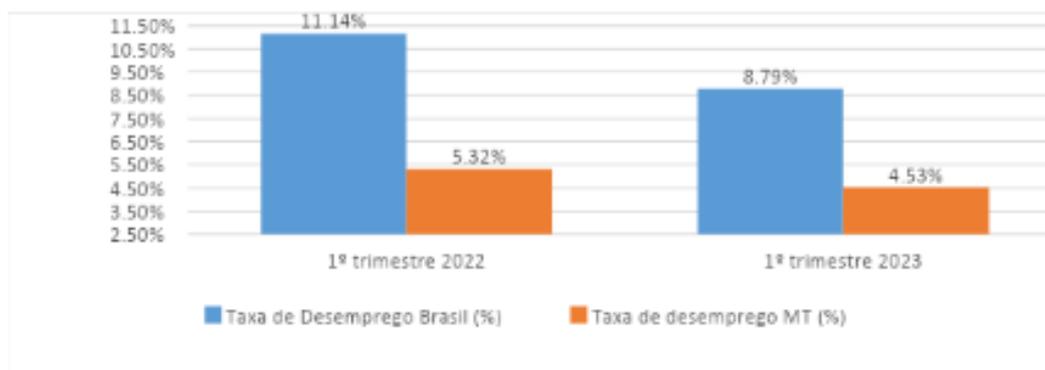
A PIA (População em idade ativa) do estado de Mato Grosso cresceu em 46.000 pessoas do 1º trimestre de 2023 sobre o 4º trimestre de 2022, tendo variação positiva de 1,67%.

A PEA (população economicamente ativa) conceito que se aplica para declarar a população que esteja trabalhando ou procurando trabalho na semana de referência da pesquisa sofreu aumento de 1,61%, sendo 29.000 pessoas. De acordo com as métricas do modelo adotado, significa que mais pessoas estão à procura de emprego na semana de referência da pesquisa.

A população ocupada, que representa a população efetivamente trabalhando, era de 1.708.000 pessoas no 1º trimestre de 2022 e no 1º trimestre 2023 saltou para 1.750.000 pessoas. Isto demonstra que 42.000 pessoas conseguiram trabalho. Essa variação do crescimento da força de trabalho ocupada foi de 2,46%. A população desocupada ou desempregada caiu de 96.000 para 83.000, significando uma queda de -13,54%.

3.3 TAXA DE DESEMPREGO - 1º TRIMESTRE DE 2023

Gráfico IV – Taxa de desemprego – 1º trimestre de 2023



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE.
<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4092>

A taxa de desemprego é medida pela razão da força de trabalho desocupada pela população economicamente ativa (PEA). A taxa de desemprego (população desocupada), no Brasil e no estado de Mato Grosso, decresceu quando comparamos o 1º trimestre de 2023 com o 1º trimestre de 2022.

A queda da taxa de desemprego no Brasil foi de 11,14% para 8,79% e a do estado de Mato Grosso de 5,53% para 4,53%. Proporcionalmente a queda da taxa de desemprego no Brasil foi maior que a queda na taxa do Estado, sendo que esta última já se encontra próximo de pleno emprego.



Governo de
**Mato
Grosso**